



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024

TÍTULO DO RESUMO

**DILEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM
FRENTE AOS EVENTOS ADVERSOS NA ADMINISTRAÇÃO DE
MEDICAÇÕES E SUAS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DO CUIDADO**

Adrielle Fera Moura Freitas¹; Elaine Guedes Fontoura²

1. Bolsista – PIBIC/CNPq, Graduando em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

adrielle13@live.com

2. Orientador, Professor Titular do Departamento de Saúde, Pesquisadora do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde (NIPES), Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail

egfontoura@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Equipe de Enfermagem; Dilemas Éticos; Eventos Adversos

INTRODUÇÃO

Atualmente, a segurança do paciente constitui um dos grandes desafios para a saúde pública mundial. Os riscos e a ocorrência de eventos que desencadeiam malefícios aos pacientes e têm evoluído em todos os âmbitos, mas principalmente no contexto hospitalar (Silva *et al.*, 2016).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2009), o conceito de segurança do paciente consiste em reduzir a um mínimo aceitável, o risco de danos desnecessários associados aos cuidados de saúde. Desse modo, ao considerar o processo de assistência de Enfermagem no âmbito hospitalar uma das maiores preocupações em relação a segurança do paciente está a terapia medicamentosa, visto que o preparo e a administração de medicamentos é uma das atribuições da equipe de Enfermagem (Souza *et al.*, 2019).

O evento adverso na administração de medicação é um evento evitável que, de fato ou potencialmente, pode levar ao uso inadequado de medicamento. Sendo assim, ocorrência de erro na administração do medicamento está relacionado a um conjunto de circunstâncias e práticas que podem desencadear danos temporários, permanentes e até mesmo a morte do paciente (Anvisa, 2017; Billstein-leber *et al.*, 2018).

Dentro do sistema de medicação existem diversas etapas que se inicia desde o ato da prescrição até o processo da administração e monitoramento do paciente, neste complexo de atribuições, os profissionais de Enfermagem se encarregam de preparar,

administrar e monitorar o paciente. Embora, os erros de medicações não estejam diretamente vinculados ao momento da administração, mas também estão relacionados no ato da prescrição, quando existe complicações para o paciente que normalmente as falhas no sistema como um todo são atribuídos apenas aos profissionais de Enfermagem, pois são os que passam maior parte do tempo ao lado do paciente (Pereira; Tourinho; Santos, 2016).

Diante das numerosas funções que é de responsabilidade da equipe de Enfermagem é também proporcional as suas funções, surgem inúmeros dilemas éticos em que os mesmos são expostos.

Os dilemas éticos emergem durante a assistência, quando em uma determinada situação existem duas ou mais opções de escolhas, sendo que ambas ferem os princípios éticos. O profissional de enfermagem ao se deparar com dilemas éticos no seu cotidiano laboral deve ter discernimento e autonomia para opinar juntamente com a equipe multidisciplinar, buscando a melhor a decisão a ser tomada naquele momento. (Oliveira; Santa Rosa, 2016).

A equipe de Enfermagem frente aos dilemas éticos procura respostas com base na justiça, respeito à dignidade e autonomia, tendo como objetivo garantir a dimensão humana no relacionamento. Contudo, tentam melhorar a qualidade da assistência e promover um atendimento mais humanizado, integral, seguro mesmo diante de várias problemáticas enfrentadas na rotina que propiciam conflitos, dúvidas (Almeida, Aguiar, 2011).

Este estudo tem como objetivo geral conhecer os dilemas éticos vivenciados pela equipe de Enfermagem frente aos eventos adversos na administração de medicações no processo do cuidado e como objetivos específicos, identificar os dilemas éticos vivenciados pela equipe de Enfermagem frente aos eventos adversos na administração de medicações no processo do cuidado, descrever os dilemas éticos vivenciados pela equipe de Enfermagem frente aos eventos adversos na administração de medicações no processo do cuidado.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, em instituição geral pública no município de Feira de Santana, em 2023. Participaram dez (10) profissionais de Enfermagem que atuam na Clínica Médica e Clínica Neurológica. Foram incluídos no estudo profissionais de Enfermagem que estavam em atividade laboral há mais de seis (06) meses e excluídos os que estavam de férias e licença de saúde durante a coleta de

dados. A coleta de dados ocorreu nos meses de novembro e dezembro de 2023, mediante leitura e compreensão das informações contidas no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Na primeira parte do instrumento foram coletados dados para a caracterização do participante. A segunda com uma questão de aproximação: Como você percebe os dilemas éticos vivenciados frente aos eventos adversos na administração de medicação? Questões norteadoras: Como a equipe de Enfermagem se posiciona frente a um evento adverso na administração de medicação? Fale sobre um caso vivenciado de dilema ético frente a um evento adverso na administração de medicação e a implicação no processo do cuidado.

Para análise dos dados, foi utilizada a técnica de Análise de Bardin (2016), em três momentos: pré-análise; exploração do material; tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

Projeto submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UEFS, CAAE 71618817.6.0000.0053. Os procedimentos adotados na pesquisa estão em conformidade com a Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Foram entrevistados dez (10) profissionais de Enfermagem que atuam em Clínicas: Médica e Neurológica e que estavam em atividade laboral, sendo cinco (05) técnicos de Enfermagem ambos do sexo feminino, com idades entre vinte e quatro (24) e cinquenta e seis (56) anos, o tempo de formação profissional dos técnicos de Enfermagem está entre três (03) e quinze anos (15) anos, o tempo de atuação na unidade está entre um (01) ano e (04) quatro meses e nove (9) anos; cinco (05) enfermeiras, sendo quatro (04) do sexo feminino e um (01) do sexo masculino com idades entre vinte e nove (29) e trinta e sete (37) anos, o tempo de formação dos enfermeiros está entre (05) cinco e (13) treze anos, o tempo de atuação na unidade está entre nome (09) meses e três (03) anos e (08) oito meses.

Categoria I: Dilemas éticos vivenciados pela equipe de Enfermagem frente aos eventos adversos na administração de medicações.

Neste estudo, os resultados revelaram que a equipe de Enfermagem vivencia os dilemas éticos frente aos eventos adversos no processo medicamentoso quando existe o preparo ou administração de maneira errônea, o que pode ser um gerador de situações dilemáticas e interferir na segurança do paciente.

Categoria II: Vivências de dilemas éticos pela equipe de enfermagem nos eventos adversos na administração de medicações.

Os resultados revelaram que o medo da punição, vergonha, sobrecarga de trabalho, falta de atenção são quesitos que podem contribuir para a ocorrência de negligências e imprudências que são fatores que intensificam a ocorrência de eventos adversos.

Categoria III: Posicionamento da equipe de enfermagem frente aos eventos adversos na administração de medicações.

Nesta categoria, constatou-se que a equipe de Enfermagem frente ao evento adverso na administração da medicação se posiciona para reverter a situação e realizam por meio da comunicação, orientação e da notificação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo possibilitou conhecer os dilemas éticos vivenciados pela equipe de Enfermagem que compõe as Clínicas Médica e Neurológica, frente aos eventos adversos na administração de medicação e revelou que os participantes vivenciam dilemas, como situações entre os profissionais o que exige uma tomada de decisão.

Quanto aos dilemas éticos vivenciados pela equipe de Enfermagem frente aos eventos adversos, o estudo apontou que está relacionado com o preparo e/ou administração de maneira errônea desde o preparo e/ou administração.

A maioria dos profissionais de Enfermagem vivenciam eventos adversos na administração de medicamentos e relaciona tais acontecimentos com a sobrecarga de trabalho, falta de atenção que acabam desencadeando negligência e imprudências que podem comprometer a vida do paciente.

No que diz respeito do posicionamento da equipe de Enfermagem frente aos eventos adversos, o estudo revelou a importância de quando presenciar uma situação tentar reverter a situação, além de comunicar ao profissional médico e a enfermeira da unidade urgente para realizar o cuidado imediato e após fazer as notificações. Assim, os profissionais devem assumir suas responsabilidades, notificando os casos para que medidas sejam tomadas como um caráter educativo inicialmente e não punitivo.

A educação permanente é essencial para que a equipe de Enfermagem esteja orientada, para atuar nos processos que fundamentam a administração de medicamentos.

Para construção desse estudo encontrou-se como limites a pouca disponibilidade dos profissionais de Enfermagem para realizar as entrevistas, vez que as demandas das clínicas dificultam a participação deles no estudo.

Como facilidades, o suporte teórico nos meios científicos que propiciou embasamento necessário para discussão dos dados.

Quanto as limitações do estudo estão relacionadas a restrição do estudo a clínica médica e neurológica do hospital e ao número de participantes.

Concluimos que a temática abordada é relevante, vez que proporcionará aos profissionais e estudantes da área da saúde, conhecimentos acerca dos dilemas éticos vividos pela equipe de Enfermagem frente ao evento adverso na administração de medicação, bem como a importância do trabalho em equipe e uma boa comunicação. Sendo assim, a realização de outros estudos envolvendo essa temática seria bastante promissora.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, A. B. A.; AGUIAR, M. G. G. A dimensão ética do cuidado de Enfermagem ao idoso hospitalizado na perspectiva de enfermeiros. **Rev Eletr Enf**; v.13, p 42-59, 2011.
2. **ANVISA**. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Pacientes pela segurança do paciente em serviços de saúde: Como posso contribuir para aumentar a segurança do paciente? Orientações aos pacientes, familiares e acompanhantes/ **Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: ANVISA; 2017.**
3. BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016. p. 279.
4. BILLSTEIN-LEBER M, CARILLO JD, CASSANO AT, MOLINE K, ROBERTSON JJ. Diretrizes da ASHP sobre prevenção de erros de medicação em hospitais. **Amer J Health-System Pharm**. V 75(19),p.1493-1517, 2018.
5. OLIVEIRA, M. A. N; SANTA ROSA, D. O. S. Conflitos e dilemas éticos: vivências de Enfermeiras no centro cirúrgico. **Revista Baiana de Enfermagem** , Salvador, v. 30, n. 1, p.344-355, 2016.
6. PEREIRA, C. D. F. D.; TOURINHO, F. S. V.; SANTOS, V. E. P. Segurança do paciente: Avaliação do sistema de medicação por enfermeiros utilizando análise fotográfica. **Enfermagem em Foco**, v. 7, n. 1, p. 76–80, 2 abr. 2016.
7. SOUZA, A. F. R. DE et al. Os erros de medicação e os fatores de risco associados a sua prescrição. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 4, 21 fev. 2019.